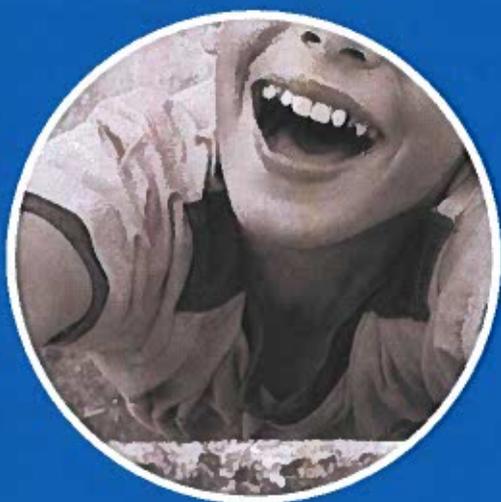


HANDS UP

PROMOTING THE EFFECTIVE ELIMINATION OF CORPORAL PUNISHMENT



CONTEXTO

Apesar dos castigos corporais serem proibidos pelos instrumentos internacionais, nem todos os países consagram esta proibição nos seus sistemas legais. A maioria da doutrina e da jurisprudência, baseada em representações sociais ainda vigentes, defende a aplicação de castigos corporais moderados, sempre que seja possível invocar o "superior interesse" da criança.

Vários estudos mostram que nos dias de hoje os castigos corporais continuam a ser frequentes e legalmente e/ou socialmente aceites (UNICEF, 2014).

PROBLEMA

- Em Portugal os castigos corporais leves e moderados continuam a ser socialmente aceites.
- Os castigos corporais podem ter efeitos negativos na integridade física e psicológica das crianças, com consequências a longo prazo: repetição de modelos parentais, baixa autoestima, problemas comportamentais, etc.
- A interpretação e a aplicação da lei, neste âmbito, não é consensual, sendo por vezes difícil traçar a fronteira entre os castigos corporais que consubstanciam atos de violência, e que são puníveis, e os que não são puníveis, exigindo uma intervenção de outro tipo – nomeadamente medidas preventivas e de acompanhamento familiar. A ausência de medidas concretas para a eliminação dos castigos corporais leva a várias interpretações da lei, sendo por vezes difícil determinar se tais ações podem ser consideradas atos de violência puníveis por lei.
- Existe uma grande lacuna ao nível da implementação de programas de parentalidade positiva, que constituem ferramentas importantes para difundir a ideia de que os castigos corporais não servem "o superior interesse da criança".
- O plano de estudos dos profissionais que trabalham com crianças e famílias não inclui informação sobre os efeitos negativos dos castigos corporais, nem sobre estratégias alternativas como a parentalidade positiva.
- Há carência de campanhas estatais que promovam a eliminação dos castigos corporais.
- Em Portugal existe escassa investigação (com dados estatísticos) sobre castigos corporais.

